



BOLETIM INFORMATIVO

Nº 5 (Trimestral)

Índice

• Primeiras Palavras

• Actividades da ASAER

Luanda recebe primeiro fórum de hidrogénio verde Angola-Alemanha

2º Webinar ASAER - Uso Sustentável da Biomassa como fonte alternativa de energia

4ª Reunião do GTER - Contribuição dos Biocombustíveis na Diversificação Energética Nacional

• Notícias Diversas

Engº Alda Manuel representa Angola no Conselho Mundial de Energia Energy

Angola terá duas Centrais solares fotovoltaicas em 2026

Executivo aprova directrizes para o plano de Electricidade Rural

• Directrizes para Plano de Electrificação Rural

Objectivo de desenvolvimento sustentável (ODS) nº 7 da ONU

• Espaço Associados

Oimeliga Lda. instala 50 kits domésticos solares em Malange

ASAER: Nova Identidade Visual, mas a mesma Missão

Primeiras Palavras

Retomamos a publicação do nosso Boletim Informativo, depois de um interregno de alguns meses em que priorizamos outras componentes da nossa actividade, nomeadamente a aposta nas redes sociais. Mas julgamos o Boletim essencial, como publicação regular, onde se plasmem as actividades mais relevantes da ASAER, permitindo um melhor acompanhamento por parte dos associados, e de todos os interessados na expansão do sector de energias renováveis em Angola e no Mundo, do que estamos a fazer.

Neste hiato, muito aconteceu. A participação intensa em vários eventos que vêm abordando questões ligadas à energia renovável e à transição energética no país, ocupou a direcção e vários membros da ASAER, que se têm feito presentes com uma relevante exposição. Queríamos, no entanto, destacar três actividades por nós promovidas este ano: A 4ª Assembleia Geral Ordinária da ASAER, que reuniu a 2 de Março, e aprovou o Relatório e Contas de 2022, para além do Plano de Actividades para 2023, e a Estratégia actualizada; A 4ª reunião do GTER - Grupo de Trabalho de Energias Renováveis, dia 16 de Março, que teve como lema "CONTRIBUIÇÃO DOS BIO-COMBUSTÍVEIS NA DIVERSIFICAÇÃO ENERGÉTICA NACIONAL", em parceria com a ANPG - Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e o IRSEA; O 2º Webinar ASAER, onde o Engº Janeiro Avelino Janeiro, do PNUD, apresentou o tema "O Uso Sustentável da Biomassa como Fonte Alternativa de Energia", dia 18 de Maio.

As energias renováveis têm vindo a ser tema de uma miríade de eventos no país, esperando a ASAER que tal seja indício, a par dos investimentos públicos já anunciados, de uma maior participação do sector privado no esforço para que se atinjam os objectivos traduzidos pelo ODS 7, um dos 17 objectivos que os países decidiram inscrever na Agenda 2030 da ONU. Daí a nossa grande expectativa sobre o anunciado Plano Nacional de Electrificação Rural, cujas directrizes foram objecto do Decreto Executivo 78/2023, que trataremos neste número.

Não podemos deixar de assinalar a entrada em funcionamento da primeira fase da Central Fotovoltaica do Caraculo, a 30 de Maio, um marco, por se tratar do primeiro produtor de energia com capitais privados a ligar-se ao SEP, depois do AH da Chicapa, na Lunda-Sul.

Actividades da ASAER



Luanda recebe primeiro fórum de hidrogénio verde Angola-Alemanha

A ASAER esteve presente no primeiro fórum de hidrogénio verde Angola-Alemanha, na qual foi prestigiado com a presença dos membros da direcção e alguns associados como Anglobal, Elektra, e Telectrinf Lda Resul Angola, Lda.

Já existem projectos em carteira para produção de hidrogénio verde, que é o caso da Gauff e Sonangol (ainda em conversações), e da RNT-EP e Minbos para produção de fertilizante através da amónia. Esses dois projectos certamente servirão de cartão de visita para investimentos em Angola.

Segundo a Eng. Alda Manuel membro da direcção da ASAER e consultora da H2 diplo, acredita que apesar de estarmos somente a olhar para o H2 agora, ainda podemos alcançar melhores marcos do que outros países como Namíbia e África do Sul que começaram a discutir sobre a cadeia do hidrogénio a uma década pelo simples facto de termos infraestruturas hídricas já instaladas e um vasto recurso solar disponível. Claramente que a estratégia nacional de hidrogénio será um guia essencial para determinar quais sectores ou industriais o país deve se inclinar para exploração do H2.

4ª Reunião do GTER - Contribuição dos Biocombustíveis na Diversificação Energética Nacional

Realizou-se no dia 16 de março de 2023 no auditório Engª Albina Assis, no Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos, a 4ª reunião do GTER - Grupo de Trabalho de Energias Renováveis, subordinado ao tema: Contribuição dos Biocombustíveis na Diversificação Energética Nacional, numa organização conjunta ASAER-ANPG-IRSEA.

A reunião, que contou como prelectores, a Drª Victória Correia da Sonangol e o Dr Marino Bulles do IRSEA, o Engº Arnaldo Manuel da ANPG, e os experientes especialistas portugueses, Paulo Carmona - Presidente da APPB (Associação Portuguesa de Produtores de Biocombustíveis) e Pedro Sampaio Nunes, abordou vários temas que procuraram reflectir o estado actual da legislação e regulamentação em Angola - quer relativamente aos biocombustíveis, quer no que respeita às energias renováveis no geral - assim como o papel dos biocombustíveis no mundo, e quais as medidas que poderão criar um mercado para eles em Angola.

Houve uma mesa redonda, com representantes do Minagrif-Ministério da Agricultura e Florestas (Engº Domingos Lucano), ISPTec (Drº Chivanga Barros), Eni Natural Energy (Stefanno Saviano) e Minea-Ministério de Energia e Águas (Engº Diogénis Orsini), onde se discutiu o panorama nacional e os possíveis desenvolvimentos para o sector. Conclusões retiradas: as experiências internacionais mostraram que a criação de um mercado de biocombustíveis passou pelo estabelecimento de quotas obrigatórias de adição de biocombustíveis aos combustíveis fósseis.

Há necessidade de um instrumento regulatório atractivo para os investidores nacionais e internacionais. A questão da competitividade entre a produção dos biocombustíveis e a alimentação é um falso problema, visto que a promoção dos biocombustíveis irá contribuir fortemente para solucionar os problemas da fome e do subdesenvolvimento de Angola. Deverá existir uma maior interação entre as instituições (Minagrif, Minea e outros parceiros) para um alinhamento coeso sobre a estratégia dos biocombustíveis e/ ou energias renováveis e que existem condições favoráveis para o desenvolvimento do mercado dos biocombustíveis diferenciando as zonas de cultivo alimentar. Dos

35 milhões de hectares aráveis no território nacional apenas 5 milhões estão actualmente a ser utilizados para a agricultura.

Há uma absoluta necessidade de se envolver a Academia na identificação de plantas autóctones para a produção de biocombustíveis, como já se faz em algumas universidades.

2º Webinar ASAER - Uso Sustentável da Biomassa como fonte alternativa de energia

Realizou-se a 18 de Maio de 2023 o 2º Webinar ASAER, com o tema "Uso Sustentável da Biomassa como fonte alternativa de energia", que teve como prelector o Engº Janeiro Avelino Janeiro, Chefe de Equipe para as Áreas do Ambiente Redução de Risco de Desastres, no PNUD, em Angola.

O Engº Janeiro é gestor de programas com cerca de 15 anos de experiência em programas de desenvolvimento e pesquisa na esfera do Ambiente, Gestão de Recursos Naturais, Resiliência, Energias Renováveis, Promoção e Protecção de Meios de Subsistência das Comunidades.

O Webinar, com uma assinalável participação, abordou não só questões conceituais relativamente à biomassa, como a sua importância no actual panorama energético- ambiental, surgindo como uma alternativa segura aos combustíveis fósseis, e enquadrando-se nas possibilidades de desenvolvimento económico das comunidades rurais, como ferramenta importante, não apenas para o seu acesso optimizado a uma energia mais limpa e ecologicamente aceitável, como factor de luta contra a pobreza, e inserção económica positiva no quadro geral de desenvolvimento do país.

Referiu-se, em particular, a um projecto de optimização da utilização da biomassa pelas populações rurais, através da utilização de fornos melhorados para a produção de carvão vegetal, e fogareiros melhorados para a cozinha, assim como a introdução da produção e utilização de briquetes pelas comunidades. O Webinar foi, uma vez mais, um êxito, e é uma aposta certa que a ASAER continuará a promover!

2º WEBINAR
USO SUSTENTÁVEL DA BIOMASSA COMO FONTE ALTERNATIVA DE ENERGIA
18 de Maio > 11:00

MINISTRADO POR:
Janeiro Avelino Janeiro

Todos os interessados deverão enviar um email para contacto@asaer.co.ao com a seguinte informação:
- Nome do interessado;
- Organização a que pertence;
- Endereço de email.

> Ser-lhe-á enviado o link para participação no Webinar.

PARCEIRO ESTRATÉGICO
PIN U.D.

Notícias Diversas



Eng^a Alda Manuel representa Angola no Conselho Mundial de Energia Energy

Angola pela primeira vez representada no World Energy Council pela jovem Engenheira Alda Manuel.

Formado desde 1923, o Conselho Mundial de Energia é a principal rede mundial de líderes e profissionais de transição de energia a nível mundial baseada em membros. A organização sem fins lucrativos representa a única organização mundial verdadeiramente imparcial e comunidade energética tecnologicamente neutra.

O conselho conta com mais de 3.000 membros em quase 100 países, tanto do sector público como privado e pela primeira vez Angola faz parte do comité

de líderes com a entrada da jovem engenheira Alda Manuel no programa Future Energy Leaders (FEL-100), Líderes globais de energia do futuro traduzindo.

Alda Manuel é uma Especialista Angolana em Energias Renováveis com uma licenciatura em Eléctrica e Engenharia Electrónica e mestranda em Tecnologias de Transição Energética. Ela é Gestora de Projectos de Energia e Membro da Direcção da Associação Angolana de Energias Renováveis (ASAER). Alda é bem versada no envolvimento com vários stakeholders no espaço de energia e reforço da transição energética em Angola, estando envolvida num dos maiores projectos globais de hidrogénio, Global Hydrogen Diplomacy (H2 diplo) financiado pelo governo Alemão.

Os seus interesses reflectem a qualidade da educação, a igualdade de género e a energia limpa/acessível para todos, na qual está actualmente a desenvolver uma plataforma denominada Tchossi Academic para melhorar o acesso a materiais didácticos fornecendo um repositório académico aberto ao público e orientando os estudantes na área de engenharia e energias renováveis.

Com a sua entrada no Energy World Council, a angolana terá oportunidade de abordar a necessidade urgente de humanizar a energia, contribuir activamente para o vasto programa de actividades do Conselho e envolver-se em conversações nacionais, regionais e globais.

Segundo a engenheira, o programa é uma oportunidade única não somente em termos de desenvolvimento de carreira, mas também para promover Angola globalmente no mapa da transição energética visto que ambiciona propor projectos e procurar soluções inovadoras para uma maior neutralidade energética e climática no contexto da acessibilidade e igualdade.

É importante ainda realçar que não é a primeira vez que Alda Manuel representa Angola a mais alto nível, sendo que foi recentemente seleccionada pela Nações Unidas como Delegada Jovem na Conferência dos Países menos Desenvolvidos das Nações Unidas #LDC5, onde a mesma teve o maior destaque pela sua contribuição no sector energético e promoção do empoderamento feminino nas ciências e tecnologias.

Para mais informações:

<https://www.worldenergy.org/news-views/entry/world-energy-council-welcomes-50-new-members-to-the-global-future-energy-leaders-programme>

https://www.linkedin.com/posts/world-energy-council_futureenergyleaders-humanisingenergy-activity-7044639531861442561-fDCi?utm_source=share&utm_medium=member_desktop

Angola terá duas centrais solares fotovoltaicas em 2026

O Conselho de Administração do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos da América (EXIM) aprovou, há dias, um financiamento de 900 milhões de dólares para a construção de duas centrais de energia fotovoltaica em Angola, concretamente na província de Malanje e no município de Icolo-Bengo, em Luanda.

Os trabalhos para a construção das duas centrais, com um total de 500 MW de capacidade instalada, segundo o Ministério da Energia e Águas de Angola, tiveram início no passado mês de Julho, liderados por um consórcio luso-americano composto pela Omatapalo Portugal e pelas empresas americanas Sun África e Omatapalo Incorporation.

“O total do contrato é de 2 mil milhões de USD, estando prevista a sua conclusão em 2026”, lê-se num comunicado da empresa Omatapalo enviado à FORBES ÁFRICA LUSÓFONA. Este projecto, lembra a nota, tinha sido dado como prioritário na visita do Presidente angolano, João Lourenço, em Dezembro de 2022, a Washington, em que o seu homólogo norte-americano, Joe Biden, havia considerado como “o primeiro passo para o apoio financeiro do seu Governo a Angola”, no âmbito do cumprimento dos compromissos climáticos e energéticos assumidos.



Executivo aprova directrizes para Plano de Electrificação Rural

Foi publicado no passado dia 30 de maio de 2023 o Decreto Executivo nº 78/23 que aprova as directrizes gerais para a elaboração do «Plano de Electrificação Rural».

O objetivo principal deste Plano é levar a energia elétrica a áreas recônditas do país que ainda não têm acesso à rede elétrica nacional, e que não é previsível que o venham a ter nos próximos 10 anos.

Realçamos desde logo, e com agrado, que este diploma reconhece que "o crescimento da eletrificação fora da rede exigirá um compromisso no sentido de reforçar e facilitar o investimento do sector privado..." como tal, pensamos ser este Plano muito interessante para nós, ASAER, e seus associados, precisamente porque ele tenta criar condições para engajar o sector privado a este desígnio da eletrificação rural com base na instalação de sistemas isolados, vulgo mini-redes, ou kits solares.

Reconhece também que terão de ser criadas condições para garantir a sustentabilidade financeira através da atribuição de tarifas que reflita os

custos, e a conveniente recuperação e remuneração do capital investido, o que hoje, com as tarifas praticadas, está longe de acontecer.

Deste Decreto, pensamos também merecer destaque:

- Os Objetivos ambiciosos, de se alcançar uma taxa de eletrificação nacional de 60% até 2025, e de acesso universal à energia elétrica em 2030.

Em documentos ou planeamentos oficiais nunca vimos objetivos tão ambiciosos.

- O objetivo de criar uma Agência Nacional de Electrificação, que agregue competências das várias instituições envolvidas na eletrificação e dotar esta unidade de meios e capacitação para planear, estruturar os processos, obter financiamento, devolver os concursos e promover a implantação dos projetos. Parece-nos de capital importância a criação desta Agência.

Seguir-se-á a fase de elaboração de toda a regulamentação, que enquadre todas as directrizes de deste Plano, que esperemos seja célere.

Objectivo de desenvolvimento sustentável (ODS) nº 7 da ONU

Até 2030, assegurar o acesso universal, de confiança, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia.

· Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

· Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

· Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à investigação e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e pro-

mover o investimento em infraestrutura e em tecnologias de energia limpa.

· Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respetivos programas de apoio envolvidas na eletrificação e dotar esta unidade de meios e capacitação para planear, estruturar os processos, obter financiamento, devolver os concursos e promover a implantação dos projetos. Parece-nos de capital importância a criação desta Agência.



Associação Angolana de Energias Renováveis

Ligue para nós: (+244) 925 779 739

Envie-nos um e-mail: info@asaer.co.ao

Visite o nosso website: www.asaer.o.ao

Siga as nosas Redes Sociais: [in](#) [f](#) [@](#)

Espaço Associados



Oimeliga Lda. instala 50 kits domésticos solares em Malange

O nosso associado, Oimeliga Lda. Instalou na comuna de Mucula Ngola, Município de Marimba, Província de Malanje 50 kits domésticos solares de 0.5kw/h para alimentar várias lâmpadas e pontos para ligar rádio/carregador de telemóveis, e 30 postes de iluminação pública solar (IP's) e mais 147 kits domésticos de igual potência e 30 IP's na comuna de Cabombo, Município de Marimba, Província de Malanje. Os equipamentos instalados foram fornecidos pela ENDE.

ASAER: Nova Identidade Visual, mas a mesma Missão



ASAER
Associação Angolana de Energias Renováveis

A ASAER apresenta neste mês de Setembro a sua nova Identidade Visual, que reflecte poderosamente a nossa missão de promover as energias renováveis em Angola.

Ao realizar pequenas alterações nas cores do mapa de Angola, conseguimos transmitir uma representação visual mais impactante.

O mapa de Angola permanece, havendo apenas pequenas mudanças nas cores:

O azul simboliza o céu e a água, estando relacionado com a sustentabilidade; O verde representa a natureza, a energia bio-térmica e equilíbrio ambiental; O amarelo queimado simboliza o sol, energia, inovação e sustentabilidade.

A mudança do logotipo preserva a identidade antiga e os valores da ASAER, reforçando a mensagem de modernidade e inovação.